

Acta da Comissão Municipal de Arte
e Arqueologia de 22 de Dezembro de
1961

— Nos vinte e dois dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e um, compareceram numa sala do edifício dos Paços do Concelho, para esse fim destinada, o Exceletíssimo Senhor Doutor Luis Costa Marçal, Vereador da Câmara Municipal de Évora, na qualidade de Presidente desta Comissão Municipal de Arte e Arqueologia e os Excelentísimos Senhores Doutor Adelino Augusto Marques de Almeida, Engenheiro Sebastião José Perdigão e Reverendo Cônego Doutor José Augusto Alegria, na qualidade de vogais da mesma Comissão.

— Sendo o Senhor Presidente declarada aberta a reunião, foi lida e aprovada a acta da reunião anterior. Pelo Senhor Presidente foi dada como justificada a falta do Senhor Doutor Mário Soares Chico.

— Aberta a reunião o Senhor Presidente dirigiu os seus cumprimentos aos vogais presentes. Seguidamente o Senhor Presidente apresentou o motivo principal desta reunião que consiste em a Comissão dar o seu parecer sobre o achado

Dava

arqueológico (um túmulo), encontrado na Herdade da Parede, freguesia de Nossa Senhora de Machede e exame do problema, relativo ao escudo da cidade de Évora.

Achado Arqueológico (um túmulo)

O Senhor Presidente leu o officio número mil duzentos e dois, de catorze de novembro de mil novecentos e sessenta e um da Guarda Nacional Republicana, dirigido à Câmara Municipal de Évora em que communicava o achado arqueológico na Herdade da Parede, freguesia de S. Miguel de Machede.

O officio número três mil cento e quarenta e quatro de dezete de novembro de mil novecentos e sessenta e um, que a Câmara Municipal dirigiu ao Senhor Architecto Rui Angelo Couto, para se pronunciar sobre o assunto.

Resposta do Senhor Architecto Couto, acompanhada dum esboço do referido achado arqueológico.

Informou ainda o Senhor Presidente que se dirigiu pessoalmente àquella Herdade, a fim de verificar como era o achado arqueológico e ao mesmo tempo como médico verificar se as ossadas que se encontravam no seu interior eram humanas ou não. Confirmou que realmente tinha a aparência dum túmulo e que as ossadas eram humanas.

A Comissão examinando o assunto resolveu, deslocar-se à Herdade da Parede e verificar o achado e ao mesmo tempo esperar pela resposta do officio enviado à Direcção Geral do Instituto Superior das Belas Artes, a fim de saber quais as conclusões a que chegou sobre o assunto e depois a Comissão dará o seu parecer.

Assendo da Cidade de Évora.

O Senhor Presidente leu em seguida o ofício numero cento e vinte e oito de Junta de Julho de mil novecentos e cinquenta e um, que o engenheiro Chaves, dirigiu à Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, informando-a pessoalmente da história do escudo, brasão e bandeira da Cidade de Évora.

Foram vistos e analisados os desenhos dos diversos braços da cidade, que se encontram arquivados na Repartição Técnica da Câmara Municipal de Évora, escolhendo a Comissão, o mais antigo, de que mandou tirar fotografias e não se pronunciou sem que fosse novamente oficiado à Associação dos Arqueólogos Portugueses, a fim de emitir o seu parecer, sobre a escolha da fotografia do mais antigo dos braços.

Nota para a Comissão no Edifício dos Paços do Concelho

Por fim o Senhor Presidente, informou a Comissão de que em virtude da segunda fase das obras do Edifício dos Paços do Concelho, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Évora, o tinha informado pessoalmente de que a Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, teria uma sala para as suas reuniões.

Competência da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia

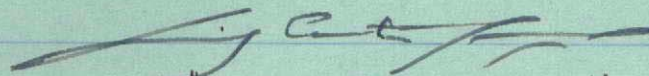
O Excelentíssimo Senhor Doutor Adelino Marques de Almeida, pediu ao Senhor Presidente que a Comissão fosse esclarecida convenientemente, sobre quais os assuntos em que a mesma tinha de dar os seus pareceres.

O Senhor Presidente, informou que na próxima reunião daria conhecimento exacto dos assuntos da competência da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, nos termos do artigo cento e catorze do Código Administrativo.

São havendo mais nada a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, da qual para se constar se lavrou a presente acta, que eu Maria Isabel de Oliveira Trindade Regue, escripturaria de segunda classe da Secretaria da Câmara Municipal de Évora, escrevi por delegação do respectivissimo Senhor Chefe da Secretaria que a vai subscrever nos termos do numero dois do artigo cento e trinta e sete do Código Administrativo. De eu, ~~António~~ chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Évora, a subscreverei.
Resolvo as passuras que dizem "dada como justificada a falta".

ant.
Basta
Convid

"bessa Senhora."


António Marques de Al...
António Marques de Al...
C. José Augusto de Al...

Dr. Marçal
Dr. Almeida
Dr. Sebastião
Dr. Alegria